

CONIC-SEMESP 14º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE VESTIBULOPATIAS NOS IDOSOS DO CENTRO CLÍNICO ANHANGUERA - CAMPO LIMPO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: FISIOTERAPIA

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

AUTOR(ES): JULIANA FERNANDES VIEIRA, JUAN BARBIERI LEANDRO, MARCELO LOPES SANTOS

ORIENTADOR(ES): FABIO JAKAITIS

Realização:



Apoio:



Análise Epidemiológica de Vestibulopatias nos Idosos do Centro Clínico Anhanguera - Campo Limpo

Resumo

A avaliação dos mecanismos das alterações do sistema vestibular representa uma importante estratégia para a atuação sobre os efeitos deletérios da disfunção vestibular crônica em idosos. Este estudo terá como objetivo relacionar a presença de vestibulopatias de indivíduos idosos do Centro Clínico Anhanguera Campo Limpo com maior e menor risco de quedas. Trata-se de estudo transversal analítico. A amostra será constituída por idosos do Centro Clínico Anhanguera – Campo Limpo de ambos os gêneros.

A alteração do equilíbrio funcional será feita por meio da avaliação clínica e da escala de BERG. Para determinar o risco de queda será utilizado o Dynamic Gait Index (DGI): maior risco de quedas (0 a 19 pontos) e menor risco de quedas (≥ 20 pontos). As disfunções vestibulares serão classificadas em periféricas ou centrais; irritativas ou deficitárias; unilaterais ou bilaterais. Para a análise comparativa entre os dados demográficos dos grupos utilizaremos o teste t de Student e de Qui-quadrado. Espera-se que idosos com vestibulopatia tenham maior risco de quedas.

Introdução

A expectativa de vida da população aumentou e com isso o número de idosos com mais de 60 anos vem crescendo rápido, tendo como ênfase doenças crônicas e degenerativas que geram sintomas e problemas como tonturas, quedas, doenças neurológicas e incapacidades físicas, resultando no acometimento das atividades diárias e desfavorecendo a qualidade de vida dos idosos. (Gazzola e Ganança, 2006; Nogueira, 2008).

Além disso, o aumento da longevidade pode comprometer os sistemas que sustentam o controle postural, isso inclui o sistema somatosensorial, efetor (força e flexibilidade) e ações do SNC (Sistema Nervoso Central) que fazem a manutenção do equilíbrio corporal, ligado diretamente a capacidade funcional do idoso, que nesta fase é bem limitada ou inexistente (Nogueira, 2008; Jakaitis, 2014).

Na procura por um envelhecimento saudável, a atividade física surge com uma contribuição importante, funcionando como agente preventivo, diminuindo a fragilidade física e psicológica do idoso. Há, porém, atenuantes que contribuem para que os idosos se tornem dependentes, dentre elas, alterações metabólicas ou até mesmo algumas doenças crônicas já diagnosticadas. As vestibulopatias são uma delas, que podem ocasionar queixas de tonturas, zumbidos, vertigens, ansiedade, e quedas. (Gazzola, 2006; Gomes, 2008).

O Sistema Vestibular, composto pelo labirinto, cócleas, nervos e vias relacionadas ao SNC, junto aos estímulos visuais e proprioceptivos, é responsável pela manutenção do equilíbrio, noção do corpo no espaço e audição. (Mor, et. al, 2006; Zanardini, et. al, 2007). Quando ocorre algum distúrbio neste sistema, seja fisiológico ou metabólico, há serias complicações no idoso, causando os sintomas citados acima e outros mais graves. (Mor, et. al, 2006; Silva, et. al, ano).

Objetivos

Este estudo tem como objetivo associar disfunções no sistema vestibular e a incidência de maior ou menor risco de quedas em idosos do Centro Clínico Anhanguera - Campo Limpo.

Metodologia

Foram avaliados tantos pacientes entre 60 e 79 anos, de ambos os gêneros, atendidos no Centro Clínico Anhanguera Campo Limpo. Os indivíduos foram informados de que a participação no estudo era voluntária e que poderiam desistir a qualquer momento.

O estudo foi do tipo transversal analítico, sem qualquer risco à saúde e integridade dos pacientes.

Para coleta de dados foram utilizados: Anamnese detalhada (dados sócios demográficos, dados clínicos, histórico de quedas), Índice de marcha dinâmica (Dynamic gait index), Escala de equilíbrio Berg (Berg Balance Scale), Teste de Fukuda e Time up go test.

Foram utilizados para a realização dos testes: Cones, régua, caixa de sapato, escada auxiliar com 2 degraus, cadeira com descanso de braços e cadeira sem descanso de braços.

Desenvolvimento

Detalhar como foi/está sendo o passo a passo da pesquisa, de forma a fornecer as informações necessárias para outro pesquisador repetir o experimento.

É nessa etapa que a pesquisa será validada por meio de uma apresentação clara, logo não se deve omitir detalhes importantes.

Resultados Preliminares

Descrever como foram alcançados tais resultados preliminares, incluindo as análises realizadas e fundamentando como se chegou a eles. É interessante que estabeleça neste momento o que se espera alcançar ao final dos experimentos em andamento e o porquê (justifiquem).

Fontes Consultadas

As referências apresentadas devem ser atuais (até 5 anos). Cuidado com referências bibliográficas ultrapassadas. Toda a referência apresentada nesse item DEVE ter sido mencionada no texto e vice-versa, sendo que a apresentação deve seguir as normas da ABNT. Veja os exemplos a seguir.

SOBRENOME, Nome. **Título do livro**. Local: Editora, Ano.<estilo: Referencia>

SOBRENOME1, Nome1, SOBRENOME2, Nome2; SOBRENOME3, Nome3. **Título do livro**. Local: Editora, Ano.